



ANAIS

VIII Encontro Internacional de Informação, Conhecimento e Ação.

“Informação e Complexidade: novos paradigmas no estudo do conhecimento e da ação”

**Informação e
Complexidade:
Novos Paradigmas
no estudo do
Conhecimento e Ação.**





VIII Encontro Internacional Informação, Conhecimento e Ação - 10 a 13 de dezembro, Marília.



Informação e Complexidade: Novos Paradigmas no estudo do Conhecimento e Ação.



CADERNO DE RESUMOS

Sociedade Brasileira de Ciência Cognitiva – SBCC
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP/Marília
Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UNESP/Marília
Departamento de Ciência da Informação da UNESP/Marília
Departamento de Filosofia da UNESP/Marília
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Reitor: Júlio Cezar Durigan
Vice Reitora: Marilza Vieira Cunha Rudge

:: Comissão Organizadora::

Maria José Vicentini Jorente (UNESP/Marília - Coordenadora)
Maria Eunice Quilici Gonzalez (UNESP/Marília)
Edberto Ferneda (UNESP/Marília)
Marcos Antonio Alves (UENP)

:: Comissão de Trabalho ::

Ana Luísa Constantino dos Santos (UNESP/Marília)
Jéssica Amorim do Nascimento (UNESP/Marília)
Joana Gusmão Lemos (UNESP/Marília)
João Augusto Dias Barreira e Oliveira (UNESP/Marília)
Natália Nakano (UNESP/Marília)
Talita Cristina da Silva (UNESP/Marília)

:: Comissão de Apoio ::

Bruno Henrique Machado (UNESP/Marília)
Eduardo Urbaneja Las Casas de Brito (UNESP/Marília)
Fernanda Alves Sanchez (UNESP/Marília)
Fernanda Carolina Pegoraro Novaes (UNESP/Marília)
Filipe Ricardo (UNESP/Marília)
Gabriela Bernardo da Silva (UNESP/Marília)
Gabriela Ramos de Oliveira (UNESP/Marília)
Henrique Fiamengue Osawa (UNESP/Marília)
Jacqueline Akina Nakagawa (UNESP/Marília)
Luana Calcete Vaz Tenório (UNESP/Marília)
Nathália Britto Pinheiro da Silva (UNESP/Marília)
Ricardo Pereira Pinheiro de Souza (UNESP/Marília)
Thabyta Giraldelli Marsulo (UNESP/Marília)

:: Comissão Científica ::

Alexander Gerner - Universidade de Lisboa/Portugal
Edberto Ferneda - Unesp/Marília
Guilherme Ataíde Dias – UFPB
Ítala M. Loffredo D'Ottaviano - CLE/UNICAMP
Jorge Wagensberg - Universidade de Barcelona/ Espanha
José Augusto Chaves Guimarães - Unesp/Marília
Lauro Frederico Barbosa da Silveira - Unesp/Marília
Lena Vania Ribeiro – Ibict
Marcos Antonio Alves - UENP
Marcos Mucheroni - USP/São Paulo
Maria Eunice Quilici Gonzalez - UNESP/Marília
Maria José Vicentini Jorente - Unesp/Marília
Mariana Claudia Broens - Unesp/Marília
Mariângela Spotti Fujita - Unesp/Marília
Plácida L.V.Amorim da Costa Santos - Unesp/Marília
Ricardo César Gonçalves Sant'Ana - Unesp/Tupã
Rosa Estopá Bagot - Universidade Pompeu Fabra / Espanha
Rosângela Formentini Caldas - Unesp/Marília
Silvana A. B. Gregorio Vidotti - Unesp/Marília
Virgínia Bentes Pinto - UFC

:: Elaboração dos Anais ::

Joana Gusmão Lemos
Natália Nakano
Talita Cristina da Silva

APOIO:

FAPESP; PROPe; PROPG; SBCC

SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO	9
SESSÃO DE PÔSTERES	14
SESSÃO DE COMUNICAÇÕES ORAIS	18
PODEMOS MELHORAR A ATENÇÃO? RUMO A UMA (NEURO-) ÉTICA E UMA SEMIÓTICA DE ATENÇÃO	21
Alexander Gerner	21
MACRO E MICRO PARADIGMAS: A COMPLEXIDADE, O PÓS-CUSTODIAL E AS POTENCIALIDADES DO MÉTODO QUADRIPOlar	23
Armando Manuel Barreiros Malheiro da Silva	23
COMPLEXIDADE E SEMIÓTICA	24
Carlos Cândido de Almeida	24
Ramon Capelle de Souza Andrade	24
DESAFIOS DA INTERDISCIPLINARIDADE NO ESTUDO DA AMIZADE	25
Claus Emmeche – University of Copenhagen	25
PRIVACIDADE, TRANSPARÊNCIA PÚBLICA E COMPLEXIDADE	26
Fernando de Assis Rodrigues	26
João Antonio de Moraes	26
DIGITAL ATRAVÉS DO SISTEMA LOCKSS: UM OLHAR SOB O PRISMA DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA DE DIREITOS AUTORAIS	27
Guilherme Ataíde Dias	27
A ORGANIZAÇÃO DE IMAGENS: COMPLEXIDADE E DESAFIOS	28
Johanna Wilhelmina Smit	28
LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO: COMPLEXIDADE E DESAFIOS ÉTICOS PARA A ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO	29
José Augusto Guimarães Chaves	29
COMPLEXIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE NO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM CONHECIMENTO: DOS CONCEITOS À AÇÃO	30
Lena Vania Ribeiro Pinheiro	30

INFORMAÇÃO E COMPLEXIDADE: NOVOS PARADIGMAS NO ESTUDO DO CONHECIMENTO E DA AÇÃO	31
Luiza Nunes Alonso	31
SISTEMAS MEMORIAIS E REDES MEMORIAIS. A REDESCOBERTA DO TRABALHO COLETIVO	32
Marcos Galindo	32
POLÍTICA DE INDEXAÇÃO E COMPLEXIDADE NO CONTEXTO INTERDISCIPLINAR DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	33
Mariangela Spotti Lopes Fujita	33
CATALOGAÇÃO E A COMPLEXIDADE NA TRIANGULAÇÃO: ESQUEMAS DO USUÁRIO - REGISTROS DESCRITIVOS - POSSIBILIDADES DO SISTEMA INFORMACIONAL	34
Plácida Leopoldina Ventura Amorin da Costa Santos	34
JUGANDO A DEFINIR LA CIENCIA: RECURSOS PARA TRABAJAR EL LÉXICO ACADÉMICO.....	35
Rosa Estopá Bagot	35
O USO ÉTICO DA INFORMAÇÃO NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: O PAPEL DO BIBLIOTECÁRIO NA PRODUÇÃO INTELECTUAL NO AMBIENTE ACADÊMICO ...	37
Ana Paula Meneses Alves. Doutoranda em Filosofia da Informação pela UNESP/Marília. Orientadora: Helen Castro Silva Casarin. Email: anameneses@fclar.unesp.br	37
MEMÓRIA, LUGAR E DOCUMENTO: CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA Pe. ANTÃO JORGE (CDM) DO SANTUÁRIO NACIONAL DE APARECIDA	38
Bruna Gisele Motta. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP/Marília. Orientadora: Maria Leandra Bizello. Email: bru.motta@hotmail.com...	38
A AVALIAÇÃO CRÍTICA E REFLEXIVA E O USO ÉTICO E LEGAL DAS INFORMAÇÕES NO AMBIENTE TECNOLÓGICO: UM OLHAR SOB O ÂMAGO DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO.....	39
Camila Araújo dos Santos. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP/Marília. Orientadora: Regina Célia Baptista Belluzzo. Email: camilaar_santos@hotmail.com	39
A MÁQUINA RETÓRICA DE BARTHES: MITOLOGIA E CONOTAÇÃO DENTRO DA MÁQUINA UNIVERSO.	40
Cristian Berrío Zapata. Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP/Marília. Orientador: Ricardo Cesar Gonçalves Sant'Ana. Email: cristian.berrio@gmail.com	40
A SEMIÓTICA DE PEIRCE NA ANÁLISE DOS JOGOS DIGITAIS EDUCATIVOS	41

Cristian Cipriani. Discente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó. Orientador: Edivaldo José Bortoletto. Email: cristiancipriani87@gmail.com.....	41
ARQUIVOLOGIA VERSUS INOVAÇÃO: A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO MERCADO.....	42
Eliandro dos Santos Costa. Docente da Universidade Estadual de Londrina.	42
DESIGN DA INFORMAÇÃO: POSSIBILIDADE DE ATUAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO?	43
Ermeson Nathan Pereira Alves. Discente da Universidade Federal do Cariri. Orientadora: Débora Adriano Sampaio. Email: ermesonatahan@hotmail.com.....	43
PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE: IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE PROCESSOS DE IMPLANTAÇÃO EM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS.....	44
Izângela Maria Sansoni Tonello. Docente da Universidade Estadual de Londrina. Orientadora: Rosane Sueli Álvares Lunardelli. Email: izangela@uel.br.....	44
A INFORMAÇÃO NA ERA DA DIGITALIDADE: UM PROJETO DO DESIGN DA COMPLEXIDADE	45
Joana Gusmão Lemos. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP/Marília. Orientadora: Maria José Vicentini Jorente. Email: jobalemos@gmail.com.....	45
ARQUITETURA E DESIGN DA INFORMAÇÃO: UMA REVISÃO HISTÓRICA- CONCEITUAL DA RELAÇÃO E COMPLEXIDADE DOS SISTEMAS.....	46
João Augusto Dias Barreira e Oliveira. Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP/Marília. Orientadora: Maria José Vicentini Jorente. Email: a2kjao@gmail.com	46
REPRESENTAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE MÚSICAS ATRAVÉS DO PADRÃO MPEG- 7 E SUA RELAÇÃO COM A WEB SEMÂNTICA	47
Juliano Benedito Ferreira. Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP/Marília. Orientador: Edberto Ferneda. Email: julianoferreira@live.com	47
COMPLEXIDADE E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO EM PROL DA CIDADANIA	48
Katiusa Stumpf. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP/Marília. Orientador: Oswaldo Francisco de Almeida Júnior. Email: katiusa_stumpf@yahoo.com.br.....	48
O PAPEL DA PERCEPÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO.....	49

Lidyane Silva Lima. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP/Marília. Orientadora: Prof Dra. Ely Francina Tannuri de Oliveira. Email: lidyane_lima17@hotmail.com	49
UM ESTUDO SOBRE A REDE SOCIAL TWITTER EM ARQUIVOS PERMANENTES	50
Lucinéia da Silva Batista. Graduanda em Biblioteconomia pela UNESP/Marília. Orientadora: Maria José Vicentini Jorenti. Email: lucineia.bat@gmail.com.....	50
ANÁLISE DA <i>DIGITAL WORLD LIBRARY</i> POR MEIO DAS CIÊNCIAS: CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO E ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO	51
Lucirene Andréa Catini Lanzi. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP/Marília. Orientadora: Silvana Ap. B. G. Vidotti. Email: lu_lanzi@hotmail.com	51
A ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA NA PERSPECTIVA DO PARADIGMA PÓS-CUSTODIAL: UM ESTUDO NO INSTITUTO FERNANDO HENRIQUE CARDOSO	52
Maítha Elena Tosta Graciano. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP/Marília. Orientadora: Maria Leandra Bizello. Email: maitahmtg@hotmail.com	52
Gestão da Informação e Inteligência Competitiva no âmbito das Organizações Públicas.....	53
Mariane Cuer Gava ¹	53
Carlos F. Bitencourt Jorge ²	53
RELAÇÕES CONCEITUAIS EM ONTOLOGIAS: ESTUDO DE PERIÓDICOS DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	54
Marina Araújo Silva. UNESP/Marília. Orientador: Walter Moreira. Email: marinaaraujo@marilia.unesp.br	54
O TRABALHO DO BIBLIOTECÁRIO E O PROCESSO DE INCLUSÃO DIGITAL EM BIBLIOTECAS BRASILEIRAS: USO DE IMAGENS E LINGUAGENS CONVERGENTES	55
Rafaela Carolina da Silva. Graduanda em Biblioteconomia pela UNESP/Marília. Orientadora: Maria José Vicentini Jorente. Email: rafacarolina@marilia.unesp.br.....	55
EM BUSCA DA TOPOGRAFIA DA <i>DARK WEB</i> E SEUS LUGARES NO CIBERESPAÇO	56
Richele Grengue Vignoli. Discente pelo Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Orientadora: Silvana Drumond Monteiro. Email: rivignoli@gmail.com.....	56
COMPLEXIDADE NA DISPONIBILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM <i>WEBSITES</i> DE ARQUIVOS PÚBLICOS PERMANENTES DA REGIÃO SUL DO BRASIL.....	57

Solene Roseli Dal Evedove. UNESP/Marília. Orientadora: Maria José Vicentini Jorente. Email: soldove@hotmail.com.....	57
A CONSTRUÇÃO COLETIVA DO CONHECIMENTO E A WIKIPÉDIA COMO UM SISTEMA COMPLEXO.....	58
Talita Cristina da Silva. UNESP/Marília. Orientadora: Maria José Vicentini Jorente. Email: talita_arquivo@hotmail.com.....	58
ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO DIGITAL: UM ENFOQUE NA ESTRUTURA DO PROCESSO DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA EM REDES DO CIBERESPAÇO	59
Thabyta Giraldeleli Marsulo. UNESP/Marília. Orientadora: Silvana Ap. Borsetti Gregório Vidotti. Email: thabytagm@hotmail.com	59
O PERCURSO DISCURSIVO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: ESTUDO DOS PERIÓDICOS “CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO” E “REVISTA DA ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA DA UFMG DA DÉCADA DE 1970 A 1990”	60
Larissa de Melo Lima.....	60
RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES	61
A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: A COMPLEXIDADE DA INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA	62
Anahí Rocha Silva.....	62
REDES SOCIAIS E VIOLÊNCIA: O USO DAS INFORMAÇÕES NA ARTICULAÇÃO DE EMBATES ENTRE TORCEDORES	63
Carlos Francisco Bitencourt Jorge. Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP/Marília. Email: bitencourt@gmail.com.....	63
Orientadora: Marta Lígia Pomim Valentim	63
GRUPOS DE PESQUISA COMO UM AMBIENTE DE CONSTRUÇÃO E PARTILHA DO CONHECIMENTO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS GRUPOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO	64
Carolina Ferreira Soares. Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP/Marília. Email: kahfsoares_@hotmail.com	64
DADOS GOVERNAMENTAIS ABERTOS E COMPLEXIDADE.....	65
Rita de Cássia Cassiano Lopes.....	65
Ricardo César Gonçalves Sant’Ana.	65
KNOWLEDGE GRAPH: UMA ABORDAGEM SEMIÓTICA DOS ÍNDICES CONTEMPORÂNEOS NO CIBERESPAÇO.	66
Silvana Drumond Monteiro.....	66
Maria Aparecida Moura.	66

PRIVACIDADE, TRANSPARÊNCIA PÚBLICA E COMPLEXIDADE

Fernando de Assis Rodrigues – UNESP/Marília

João Antonio de Moraes – Faculdade João Paulo II (FAJOPA)

A presença constante das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na vida cotidiana dos indivíduos aumentou a dificuldade na discussão sobre questões ligadas à privacidade. Diferente de outros meios de comunicação, em que indivíduos eram somente receptores de informação, com a propagação do acesso à internet os indivíduos passaram a ser também produtores de informação. As informações, dentre elas aquelas que dizem respeito ao que é pessoal dos indivíduos, passaram a ser disseminadas por meio das TIC, ganhando amplitude global rapidamente. Neste contexto, destacam-se reflexões sobre questões como: em que medida a inserção destas TIC no cotidiano da sociedade afeta a privacidade dos indivíduos? Há espaço para a privacidade na Era da Informação? A resposta a estas questões nos conduzem a um caminho de duas vias. Por um lado, entendemos ser possível analisar a existência de privacidade se nos pautarmos na Perspectiva dos Sistemas Complexos. Isto porque esta perspectiva que fornece um método para a compreensão dos limites do que é considerado privado pelos indivíduos, mesmo em ambientes informacionais digitais. Conforme Moraes (2012), à luz da perspectiva sistêmica a privacidade passa a ser analisada enquanto fruto de relações entre indivíduos e grupos (redes), que apresentaria maior ou menor grau de expansão em virtude das particularidades próprias da localização de cada indivíduo. Em outra perspectiva, é possível analisar uma menor privacidade dos indivíduos em virtude da presença de TIC, disseminadas no tecido social, as quais estariam constituindo uma “sociedade da vigilância”. Esta expressão é utilizada para caracterizar a sensação de observação gerada pela presença e uso destas tecnologias informacionais pela sociedade – através de dispositivos móveis, redes digitais, entre outros – que possuem um grande potencial de coleta, armazenamento e processamento de informação. A “sociedade da vigilância” pode ser exemplificada, principalmente, pela computação ubíqua. Os dispositivos computacionais e seus aplicativos são responsáveis pela coleta de dados sobre hábitos particulares dos indivíduos. Estes mesmos dados são manipulados para a geração de informações que podem ser acessadas e utilizadas para pôr em risco a privacidade dos indivíduos a que se referem. O ponto central deste segundo viés de análise da privacidade dos indivíduos é que, independente de suas vontades ou desejos, os recursos tecnológicos coletam e processam informações sobre eles. Consoante a este último viés, as instituições estatais e a iniciativa privada, responsáveis por gerir grande parte da massa de dados coletados sobre indivíduos passam por reflexões sobre como elas têm afetado a privacidade dos cidadãos. O Estado é colocado diretamente na discussão sobre a privacidade em virtude de seu papel como instituição pública, em que se destacam três pontos principais: i) um troca de paradigma em curso - da transparência de seus dados ser a exceção para a privacidade de seus dados ser a exceção, ii) a vigilância de indivíduos, seja pela iniciativa privada ou por Estados, e iii) a vigilância entre instituições e Estados, com indícios da possibilidade de início de uma ciberguerra.